



AOFA



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

ASSEMBLEIA-GERAL DE 29 DE OUTUBRO DE 2015

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Nota Prévia: O presente relatório respeita ao período compreendido entre 27 de Novembro de 2014, data da última Assembleia-Geral, e a data da presente Assembleia-Geral (29 de Outubro de 2015). É por esse facto um documento que reporta a cerca de 11 (onze) meses de actividade

Porque um Relatório com estas características não se deve cingir, bem pelo contrário, ao elencar do conjunto de actividades directamente exercidas no âmbito da defesa dos interesses Sócio-Profissionais dos Oficiais, mas igualmente focar múltiplos outros aspectos que nem sempre são tão “mediatizados” mas que nem por isso são menos relevantes e, conseqüentemente, menos importantes do ponto de vista do conhecimento de todos os Associados, está o mesmo dividido em vários capítulos que abordam, de forma sistemática, as diversas componentes que caracterizam a actividade da AOFA.

CAPÍTULO 1 – AS QUESTÕES SÓCIO-PROFISSIONAIS

Os últimos 11 (onze) meses foram caracterizados por uma vastíssima actividade de âmbito Sócio-Profissional por parte da AOFA tendo como grandes linhas de preocupação, e conseqüente actuação, as decorrentes de três pilares fundamentais; O novo Estatuto dos Militares das Forças Armadas (EMFAR), a Assistência na Doença aos Militares (ADM) e o Instituto de Acção Social das Forças Armadas (IASFA), muito especificamente no que respeita à componente “Acção Social Complementar (ASC)”.

No que ao novo EMFAR diz respeito, questões como as das profundas alterações aos Regimes de Passagem à Reserva e à Reforma, as “novas” fórmulas do cálculo de Pensão de Reforma (que levarão inevitavelmente a valores que condenam os Militares, sobretudo os mais novos, a verdadeiras situações de indigência), a Extinção, pura e simples, do Complemento de Pensão, situação que vem agravar ainda mais a já vivida após a extinção do Fundo de Pensões, a permanente redução dos Efectivos Militares e a reiterada Desorçamentação das Forças Armadas e todas as bem conhecidas conseqüências daí inerentes, factos aliás recentemente salientados pelo CEMA e pelo CEME, a eliminação da possibilidade de Passagem à Reserva com 20 ou mais anos de Serviço Militar, os Aumentos de Tempos Mínimos nos Postos, a generalização das Promoções por Escolha, o autêntico escândalo da alteração do cálculo da Pensão de Reforma em conseqüência de Acidente em Serviço ou Doença Profissional, a alteração das regras de atribuição do Subsídio de Residência, o novo regime de “Adido ao Quadro” ou a profunda alteração legal sobre o “Uso e Porte de Arma” são, entre outros, temas que além de terem constituído alerta e base de muitos contributos, sob a forma escrita, prestados pela AOFA continuam “na ordem do dia” e não deixarão de ter a nossa mais decidida oposição até que seja reposta a justiça que se impõe dada a “Condição Militar” que nos assiste.

De todas estas matérias e porque em diversos casos estão em causa medidas que “indiciam fortemente” a existência de Inconstitucionalidades, a AOFA efectuou já as necessárias diligências perante a Procuradoria da Justiça, sem prejuízo dos incontáveis processos judiciais já a decorrer ou em preparação, tendentes a travar e a reverter essas mesmas medidas.

Recorda-se, finalmente, que na sua globalidade, o EMFAR será em breve, ao que tudo indica, objecto de análise na Assembleia da República através de iniciativa legislativa já levada a efeito no final da anterior legislatura, mas cujos prazos remeteram para o início da que agora se inicia.

No que à ADM e mais genericamente à Saúde Militar respeita, a AOFA dedicou no último ano grande parte do seu esforço e intervenção a matérias tão diversas como a da “prova” do significativo excedente financeiro determinado pelo inaceitável desconto de 3,5% imposto aos Militares, consideradas as diversas despesas que a ADM suporta e que não lhe podem ser, de todo, imputáveis mesmo considerando-se como plausível um propalado regime de “auto-sustentabilidade” que

consideramos totalmente incompatível, indesejável e inaceitável em face de uma discriminação positiva consagrada na Lei de Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar (LBGECM). A posição de princípio e pela qual nos continuaremos abnegadamente a bater é a de que os Militares não devem ser sujeitos a qualquer desconto pela ADM, respeitando-se dessa forma a legal e justamente estabelecida discriminação positiva inscrita na LBGECM. Também no que concerne aos descontos agora impostos, bem como aos que anteriormente já vigoravam, aos Cônjuges dos Militares, é posição firme e determinada da AOFA que os mesmos sejam abolidos e que todos os Cônjuges, sem excepção, passem a ser beneficiários da ADM (se o entenderem), regime que se verificava até 2005. A evidente degradação dos Cuidados de Saúde prestados pelo HFAR bem como as “manobras” de dispersão tendentes a “remeter” os Militares para os Serviços de Saúde Privados, naturalmente que pagos sempre a “peso de ouro” pela ADM, têm sido e continuarão a ser objecto da nossa mais dedicada atenção, denúncia e intervenção.

Quanto ao IASFA e mais concretamente no que à ASC respeita, dado o acelerar evidente da degradação dos apoios prestados, ao fecho de serviços, à inexistência de contas devidamente organizadas e transparentes que permitam, por exemplo, determinar o que é IASFA e o que é ADM e, de entre estas, quais as receitas e despesas detalhadas, à proliferação de Entidades paralelas e evidentemente concorrentes com o IASFA, a AOFA tem igualmente desenvolvido trabalho concreto e profuso, sendo publicamente conhecidas as nossas posições e as nossas soluções em face de todas estas matérias. A este propósito a AOFA tem, em fase de conclusão um documento-base de trabalho que será apresentado e discutido proximamente em mais um Seminário que levaremos a efeito e onde, entre outras matérias relevantes, se detalham as nossas perspectivas do que devem ser, num futuro tão próximo quanto possível, as áreas de cobertura da ASC, as formas de financiamento do IASFA, as formas de governação, o tratamento a dar ao valiosíssimo património imobiliário que é pertença dos beneficiários e o modelo legal (personalidade jurídica e natureza de administração) a implementar numa nova estrutura que preconizamos.

De uma forma naturalmente sucinta não poderemos pois de aqui deixar de referenciar algumas das principais actividades e intervenções que, no âmbito da defesa dos legítimos direitos Sócio-Profissionais dos Oficiais e da Família Militar levámos a efeito nos últimos 11 (onze) meses, iniciativas de que fomos dando conta detalhada a todos os Oficiais através dos múltiplos canais de comunicação à disposição da AOFA e que, naturalmente, podem ser consultadas na Página Oficial da AOFA em www.aofa.pt. Assim :

Comunicados e Ofícios (31)

EMFAR (5) – 17DEZ2014, 05JAN2015, 18FEV2015, 21ABR2015, 12MAI2015

ADM (12) – 18DEZ2014, 22DEZ2014, 20JAN2015, 21JAN2015, 05FEV2015, 14FEV2015, 22FEV2015, 16MAI2015, 23MAI2015, 05JUN2015, 14JUL2015, 07SET2015

IASFA (1) – 04JUN2015

PENSÕES DE REFORMA (1) – 16JUN2015

DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO (1) – 31MAR2015

USO E PORTE DE ARMA (2) – 17JUN2015, 19JUN2015

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (2) – 17ABR2015 (EMFAR), 18ABR2015 (Complemento de Pensão)

COMISSÃO DE DEFESA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA (1) – 16MAI2015 (Reiterado incumprimento da Lei 3/2001 e esclarecimento sobre as igualmente reiteradas inverdades do MDN)

MINISTÉRIO DA DEFESA (1) – 08SET2015 (AOFA declina convite para estar presente no lançamento do livro “A Defesa de Portugal 2015”)

CEMGFA, CEME e CEMFA (1) – 29JUL2015 (Dúvidas relacionadas com o apoio ao Montepio Militar e a falta dele para o IASFA). Deste Ofício foi dado conhecimento ao CEMA

CEMA (1) – 18JUN2015 (EMFAR - Reapreciação de Despacho sobre mudanças de situação para a Reserva e Reforma)

PROVEDOR DE JUSTIÇA (2) – 05AGO2015 (Queixa relativa à Extinção do Complemento de Reforma)

por indícios de Inconstitucionalidades), 25AGO2015 (Queixa relativa à ADM, no que respeita ao DL 81/2015 (incremento de desconto relacionado com os cônjuges), por indícios de Inconstitucionalidades).

SINOPSE EMFAR, ADM e IASFA (1) – 23JUN2015

Audiências (14)

Tendo invariavelmente como pano de fundo a transmissão e discussão de todas as preocupações inerentes às várias matérias do foro Sócio-Profissional, incluindo sempre a entrega de documentação de suporte, a AOFA solicitou e realizou, com diversos Agentes directamente relacionados com a tomada de decisão sobre estas matérias, diversas reuniões sob a forma de Audiências e Audições:

12DEZ2014 – Grupo Parlamentar do PSD – Para além de outras questões de âmbito Sócio-Profissional o tema central recaiu sobre as alterações ao EMFAR e a reiterada violação legal por parte do MDN da Lei 3/2001 (Audição das APM sobre matérias do foro Sócio-Profissional).

12DEZ2014 – Grupo Parlamentar do PCP – Para além de outras questões de âmbito Sócio-Profissional o tema central recaiu sobre as alterações ao EMFAR e a reiterada violação legal por parte do MDN da Lei 3/2001 (Audição das APM sobre matérias do foro Sócio-Profissional).

15DEZ2014 – Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) – Tema central o da discussão da Revisão do EMFAR.

17DEZ2014 – Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME) – Tema central o da discussão da Revisão do EMFAR.

10JAN2015 – Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República – Solicitação à AOFA de Parecer sobre Resolução que trata da natalidade e protecção das crianças e das famílias.

12JAN2015 – Secretária de Estado Adjunta e da Defesa Nacional (SEADN) – Para nos dar conhecimento do projecto de diploma que obriga a mais descontos dos militares para que cônjuges protocolados tenham direito à ADM, o que determinou reacção imediata de forte indignação por parte da AOFA e das APM no seu conjunto.

15JAN2015 - Grupo Parlamentar do PS – Para além de outras questões de âmbito Sócio-Profissional o tema central recaiu sobre as alterações ao EMFAR e a reiterada violação legal por parte do MDN da Lei 3/2001 (Audição das APM sobre matérias do foro Sócio-Profissional).

06FEV2015 – Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) – Tema central o da discussão dos propósitos do projecto de diploma “ADM – Descontos dos Cônjuges Protocolados”

12FEV2015 - Grupo Parlamentar do CDS – Para além de outras questões de âmbito Sócio-Profissional o tema central recaiu sobre as alterações ao EMFAR e a reiterada violação legal por parte do MDN da Lei 3/2001 (Audição das APM sobre matérias do foro Sócio-Profissional).

25FEV2015 – Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) – Tema central o da Revisão do EMFAR.

25MAR2015 – General António Ramalho Eanes – Temas centrais a ADM e a Acção Social Complementar (IASFA)

08ABR2015 - Grupo de Estudos do Partido Socialista (PS) – Entrega de contributos e discussão de propostas da AOFA para consideração no Programa Eleitoral

13ABR2015 – Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (CEMFA) – Tema central o da discussão da Revisão do EMFAR.

28JUL2015 - Reunião com o Partido Livre/Tempo de Avançar – Apresentação e discussão de Propostas da AOFA para o Programa Eleitoral

Outras Iniciativas relacionadas com a defesa dos interesses Sócio-Profissionais (15)

29NOV2014 – Recolha de Assinaturas para suporte à Queixa a apresentar ao Provedor de Justiça, relativa aos reiterados incumprimentos legais de não audição das APM por parte do MDN, em matérias do foro Sócio-Profissional, e onde perto de 3.000 (três mil) assinaturas foram obtidas.

03DEZ2014 – Apresentação do Livro “Educar, Defender, Julgar”, em Coimbra, livro que, recorde-se, é da co-autoria da AOFA com a Associação Sindical dos Juizes Portugueses (ASJP), o Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) e o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP).

06DEZ2014 – Realização das Primeiras Jornadas Associativas das Associações Profissionais de Militares (AOFA, ANS e AP)

11DEZ2014 – Entrega na Provedoria da Justiça de Queixa contra o incumprimento da Lei Orgânica nº 3/2001 que determina a Audição das APM e que vem sendo reiteradamente violada pelo MDN

16JAN2015 - Apresentação do Livro “Educar, Defender, Julgar”, no Comando de Pessoal do Exército, no Porto.

26FEV2015 – Conferência de Imprensa conjunta com as restantes APM sobre a contínua degradação dos Direitos dos Militares e previsível agravamento em face da Revisão do EMFAR.

10MAR2015 – Participação em Audição para contributos ao Programa Eleitoral do PCP.

21MAR2015 – Encontro de Oficiais no ISCTE para debate de ideias sobre o EMFAR e ADM e Apresentação Pública dos Resultados do Inquérito aos Oficiais sobre questões Sócio-Profissionais.

02ABR2015 - AOFA apresenta a 23 Partidos contributos que gostaria de ver repercutidos nos respectivos Programas Eleitorais e coloca-lhes questões que preocupam os Oficiais.

29MAI2015 - Acção simbólica de protesto (entrega de Medalhas das Campanhas do Ultramar) no Palácio de Belém contra a promulgação do EMFAR.

06JUN2015 – Jornadas Associativas da AOFA, na Messe de Oficiais em Évora.

09JUL2015 - AOFA reinicia publicação do seu Boletim “Expressão”.

30JUL2015 - AOFA apresenta a todos os Potenciais Candidatos (à data) à Presidência da República, um vasto conjunto de questões que pretende ver respondidas sobre Forças Armadas, Soberania e Independência Nacional. À medida que, posteriormente, outros Potenciais Candidatos se foram perfilando, a AOFA tem seguido exactamente o mesmo procedimento.

21SET2015 - AOFA publica as respostas às questões que colocou aos Partidos e as áreas dos respectivos programas que respeitam às Forças Armadas e aos Militares

25SET2015 – Considerados os contributos na defesa do Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos (LMPQF), a AOFA é designada pelo Ex-Director como “A Guardiã das Memórias do LMPQF”

CAPÍTULO 2 – PARTICIPAÇÃO OFICIAL EM EVENTOS

Também neste aspecto a AOFA tem desenvolvido intensa actividade marcando reconhecida posição de relevo ao fazer-se representar quer em eventos oficiais quer, em múltiplas situações, em eventos organizados por Entidades com as quais temos vindo a reforçar importantes laços institucionais, tendo sempre presente como objectivos o reforço e credibilidade da imagem pública da AOFA e os contributos directos e indirectos que daí advêm para a defesa dos interesses que defendemos; Os dos Oficiais das Forças Armadas e, de forma mais abrangente, da Família e a da Instituição Militar. De entre as muitas dezenas de Eventos, permitimo-nos destacar, pela sua enorme relevância, o facto de pela primeira vez e em termos Oficiais a AOFA ter sido convidada pela Marinha, Exército e Força Aérea para estar presente nas Comemorações dos Dias dos respectivos Ramos. Permitimo-nos recordar:

17JAN2015 – 9º aniversário da Casa do Pessoal do Arsenal do Alfeite

31JAN2015 - Comemorações do Dia Nacional do Sargento, em Lisboa

26FEV2015 - Tomada de posse na Delegação do Feijó do Clube do Sargento da Armada

28FEV2015 - "Tomada de Posse" dos corpos sociais eleitos, da Associação Nacional de Sargentos (ANS)

06MAR2015 - X Congresso do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP)

07MAR2015 – Evento de solidariedade para com um nosso Camarada Comando; “Uma Cadeira para o Reis”

14MAR2015 - Comemoração do 15º aniversário da Associação de Praças (AP)

28MAR2015 - Apresentação do livro "REVOLUÇÃO DE ABRIL - PRAÇAS DA ARMADA"

07ABR2015 - Tomada de posse dos órgãos sociais da APG/GNR (Associação de Profissionais da Guarda/GNR)

09ABR2015 - Tomada de posse dos órgãos sociais do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP)

09ABR2015 – Participação na Batalha, nas cerimónias comemorativas do Dia do Combatente

10ABR2015 - Tomada de posse dos órgãos sociais da Associação Sindical dos Juizes Portugueses (ASJP)

25ABR2015 - Homenagem a Salgueiro Maia, a convite da Câmara Municipal de Santarém

25ABR2015 – Desfile, em Lisboa, Comemorativo do 25 de Abril

26ABR2015 - Associações Profissionais e Clubes de Militares comemoram o 41º Aniversário do 25 de Abril, em almoço de confraternização em que participaram muitas Centenas de Militares e Familiares

05MAI2015 – Comemoração do 31º Aniversário do Clube de Sargentos da Armada (Delegação Feijó)

24MAI2015 – Participação Oficial nas Comemorações do Dia da Marinha

10JUN2015 - Homenagem aos Combatentes/XXII Encontro Nacional, em Lisboa

14JUN2015 - XIII Aniversário da Associação dos Combatentes do Ultramar Português

25JUN2015 - Encontro/Jantar de Oficiais debate situação das Forças Armadas e dos Militares

27JUN2015 - 28º Aniversário da Associação dos Militares na Reserva e Reforma (ASMIR)

04JUL2015 - Participação Oficial nas Comemorações 63º Aniversário da Força Aérea

07JUL2015 – Apresentação Oficial do Programa eleitoral do PCP, a convite

12SET2015 - Comemoração do Dia Nacional das Praças das Forças Armadas

20SET2015 - Participação Oficial nas Comemorações do Dia do Exército

03OUT2015 - 34º Almoço e Convívio Nacional dos Antigos Combatentes da Guiné, em Boleiros – Fátima

17OUT2015 – AOFA participa no no 112º Presidium da EUROMIL

21OUT2015 – Presença nas “Conferências do Chiado”: “Europa - Federação ou Império”, dissertação do Ex-Presidente do Parlamento Europeu Enrique Barón Crespo, a convite da Organização

CAPÍTULO 3 – AS FUNDAMENTAIS QUESTÕES DE (RE)ORGANIZAÇÃO INTERNA

Muitas e relevantes foram as acções de (re)organização interna iniciadas e/ou consolidadas no decorrer dos últimos 11 meses, constituindo-se como absolutamente fundamentais para, por um lado suportar a realidade actual e por outro permitir a criação de condições de desenvolvimento futuro da Associação. Alguns destaques:

Recuperação do estado de quotizações da AOFA – Prosseguiu, durante o período em apreço, o trabalho de grande profundidade tendente à máxima regularização de quotizações em atraso.

Recorda-se que este trabalho foi iniciado ainda no decorrer de 2013, prolongando-se em 2014 e 2015 e constituindo ainda um dos objectivos centrais para o próximo biénio 2016-2017. Temos no entanto a certeza de que terá de ser sempre um trabalho continuado, pese embora as ferramentas adequadas de controlo de que agora dispomos.

Aos resultados absolutamente notáveis verificados, a que corresponderam aumento reais de quotizações de 29,7% em 2013, ao qual se seguiu novo aumento de 22,6% em 2014, daí resultando, em apenas 2 anos, um aumento real de 52,3% face a 2012, o ano de 2015 perfila-se (só existem dados oficiais, naturalmente, até 30 de Setembro) como mais um ano excepcional nesta vertente, sendo previsível, sensivelmente, a manutenção do valor de quotizações registado em 2014, o que por si só garante a solidez das acções levadas a efeito.

De realçar que a previsível manutenção de valores em 2015 é tanto mais significativa quando se constata que as “recuperações” em atraso terão sido efectuadas precisamente em 2013 e 2014, sendo 2015 já um ano “relativamente” de retorno à normalidade, mas a uma “nova” normalidade em que a esmagadora maioria dos Sócios já tem efectivamente a sua situação regularizada, devendo-se agora a manutenção dos valores a esse facto e ao crescimento que se continua a verificar no número de Associados. O quadro seguinte detalha a evolução das quotizações nos últimos 7 anos, sendo naturalmente de considerar que em 2015 faltará ainda contabilizar os meses de Outubro, Novembro e Dezembro!

Este verdadeiro “milagre” de recuperação é tanto mais significativo quanto se admitirá que foi realizado em pleno período da profunda crise financeira que afecta o nosso país e onde os Militares, pelos motivos sobejamente conhecidos, foram e continuam a ser uma das categorias de portugueses mais especialmente atingidas pelas medidas decorrentes das políticas até aqui adoptadas. Uma nota merecedora de relevo e reconhecimento à nossa área administrativo-financeira, com destaque especial para a já nossa bem conhecida Eng^a Luísa Almeida, responsável pela operacionalização de todo este processo.

Pagamento de Quotas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (*)
Total	35.846 €	32.962 €	31.632 €	32.180 €	41.739 €	51.184 €	48.013 €
Diferencial Ano Anterior	- 915 €	- 2.884 €	- 1.330 €	+ 548 €	+ 9.559 €	+ 9.445 €	- 3171 €

(*) Falta contabilizar valores do último trimestre de 2015

Adesão de Novos Sócios e a mudança de paradigma na estrutura dos Associados. O FIM da Mistificação!

Já o tínhamos aludido no Relatório anterior mas é importante que o façamos de novo, dada a relevância e manutenção das evidências, praticamente um ano decorrido. Não só ao nível do número de Sócios (mais 60, no período em apreço) estamos a manter relativamente estáveis as taxas de crescimento registadas nos últimos 5 anos (cerca de 400 novos Sócios, o que dá uma média de 80 novos sócios por ano), como, de entre estes, se verificou, e mantém em 2015 a alteração de paradigma (em 2010 apenas cerca de 15% eram Oficiais do Activo, ultrapassando hoje essa percentagem os 30%. Mais do dobro, portanto). E a tendência, podemos claramente afirmá-lo, é para que esse crescimento se venha a acentuar à medida que a imagem da AOFA, consequência do trabalho “no terreno”, se vem impondo pela credibilidade, isenção, resultados práticos obtidos e, sobretudo, a sensação dos Camaradas de que “afinal” a AOFA não era, nem nunca foi aliás, o “bicho papão” que em pouco ou nada contribuía, por oposição às Chefias Militares, para a defesa dos Oficiais e seus Familiares. Bem pelo contrário o que temos vindo a constatar é que gradualmente os Oficiais se vêm apercebendo que a AOFA é efectivamente, em complementaridade crescente ao papel que incumbe às Chefias Militares, designadamente o “Dever de Tutela”, a entidade mais bem posicionada, preparada e efectivamente actuante na defesa dos seus mais legítimos interesses e direitos, bem como os dos seus Familiares. Muito foi feito! Muito está por fazer mas os resultados práticos obtidos permitem-nos um forte suplemento vitamínico de motivação e dinamismo para continuarmos a fazer sempre mais, mas sobretudo melhor!

O Pelouro de Apoio Social e a Rede Nacional de Protocolos (RNP) da AOFA – No espaço de pouco mais de dois anos aquela que começou por ser, considerada a exiguidade de meios humanos em face do esforço necessário para levar à prática um projecto com dimensão e massa crítica para se impor, uma realidade em que poucos acreditavam, a RNP evoluiu substancialmente e é hoje para muitos Oficiais e seus Familiares um complemento já com um peso relevante nos seus Orçamentos Familiares. Hoje, a RNP conta já com mais de 260 (Duzentas e Sessenta) Entidades de referência em todo o país, muitas delas os principais expoentes na sua área de actuação, totalizando cerca de 2.000 (Dois Mil) postos de atendimento em todo o Continente e Ilhas. Com descontos variáveis, tipicamente, entre os 10% e os 50% em todos os produtos e serviços disponibilizados pelos nossos Parceiros, a RNP cresceu rápida mas sustentadamente, consequência da conjugação de três factores essenciais:

1. A “força” expressa na criação de condições internas e na orientação, por parte da Direcção, para que este seja um tema “prioritário” de tratamento e esforço permanente;
2. O empenhamento de muitas dezenas de Associados, bem como de Familiares, que têm vindo a responder, saliente-se, de forma crescente, ao apelo da AOFA para que nas suas áreas de residência e/ou trabalho nos

indiquem potenciais Entidades que consideram de interesse para vir a integrar a Rede, solicitações às quais a AOFA dá naturalmente sequência procedendo aos contactos e, em muitos casos, consumando as Parcerias;

3. Através de muitas Entidades que tendo conhecimento da RNP tomam, elas próprias, a iniciativa de se disponibilizar para a realização das Parcerias.

Igualmente reputamos como determinante a decisão da Direcção em fazer a Emissão e Envio, de forma totalmente gratuita, de “Cartões AOFA” para todos os Familiares (Cônjuges, Pais, Sogros, Filhos e Filhas, estes últimos independentemente da idade), sendo este processo, como é conhecido, desencadeado a partir da indicação dos próprios Associados, facto que levou até ao momento à emissão de mais de 500 (Quinhentos) Cartões para Familiares, o que lhes permite uma total autonomia na exploração dos benefícios da RNP.

Numa perspectiva diferente, que agora iniciamos, e cuja primeira realização terá já lugar no próximo dia 4 de Novembro, a AOFA irá promover com regularidade a realização de Workshops diferenciados, dirigidos a diversos públicos, com particular incidência para os Oficiais mais novos, no Activo. O primeiro tema “Comunicar com os Adolescentes” é disso prova inequívoca.

O Pelouro Cultural – É também ele uma realidade em crescendo. Na prática tem sido operacionalizado, com base de intervenção diária nos últimos 3 anos, quer através da nossa página no Facebook quer através de presença permanente no nosso Resumo de Imprensa diário. Música, Concertos, Livros, Exposições, Teatro, Cinema, Tertúlias, Poesia, Documentários, Património Museológico, História, Pintura e Escultura são apenas alguns bons exemplos das muitas centenas (alguns milhares) de divulgações completas e detalhadas promovidas pela AOFA.

De salientar que esta intensa actividade não tem passado despercebida a inúmeros Actores Culturais que não raras vezes têm enaltecido o trabalho da AOFA em prol da Cultura, levando mesmo alguns deles (CINEMATECA Nacional, Fundação de Serralves ou a Biblioteca do Exército, são alguns exemplos) a estabelecer laços Institucionais importantes e regulares de fonte privilegiada de informação e mesmo de convites concretos, como aconteceu muito recentemente com a Fundação de Serralves, iniciativa que divulgámos por todos os nossos Associados “A Norte” e em relação à qual recebemos posteriormente feedback positivo.

Como antecipação do que está em fase preparatória e sempre numa perspectiva de complementaridade e crescimento, é claro objectivo passar ao desenvolvimento, para os Oficiais e Familiares, de visitas de âmbito cultural em condições extremamente vantajosas e de qualidade e interesse inegáveis, bem como de iniciativas de âmbito desportivo, estas uma vez mais tendo, naturalmente, como público-alvo os nossos Camaradas mais jovens bem como os Filhos, Filhas, Netos e Netas dos Associados.

A Desmaterialização de todo o Património Documental da AOFA – Ultrapassados que foram, a 12 do corrente mês de Outubro, os 23 anos da AOFA, efeméride que comemoraremos condignamente já no próximo dia 21 de Novembro em Evento a realizar nas instalações do IASFA – Rua de S. José, em Lisboa e sobre o qual muito brevemente daremos informação detalhada, a AOFA é consequentemente proprietária e fiéis depositários de um vastíssimo património documental, consubstanciado em muitos milhares de documentos, dos quais, maioritariamente por via impressa mas igualmente por via electrónica e que, no seu conjunto, retratam a já longa história da nossa Associação. Cientes que grande parte desses documentos apenas existem “em papel”, correndo dessa forma o risco crescente de deterioração, a Direcção da AOFA decidiu, em tempo, após longa fase de análise e prospecção de soluções, avançar para a completa digitalização de todo o património documental, decisão essa em função da qual já adquiriu “software” especializado de registo, gestão e pesquisa documental, ao qual se seguiu já a fase de formação interna. Neste momento estamos em fase de aquisição de equipamento adequado de digitalização prevendo-se o início do processo da denominada “desmaterialização” já no decorrer do próximo mês de Novembro. É, como será fácil de imaginar, um projecto que, dada a sua dimensão e complexidade (cada documento terá de ser devidamente digitalizado e catalogado), deverá ocorrer durante os próximos 2 a 3 anos e do qual iremos dando conta detalhada da respectiva evolução. De referir, finalmente, que o “software” disponível, associado à robusta rede informática de que dispomos, permitirá no futuro que, à semelhança do que já hoje acontece com vários dos Sistemas de que dispomos, todo o arquivo possa, salvaguardadas as necessárias medidas de segurança, ser explorado de forma remota, bastando para tal, em qualquer lugar, dispor de um dispositivo (computador, tablet, etc.) com acesso à Internet.

CAPÍTULO 4 – CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Como sempre, últimas notas, mas nem por isso menos relevantes, para a diversidade, crescimento e consolidação dos nossos canais internos e externos de Comunicação, sem os quais grande parte dos esforços que realizamos, em todas as áreas, não seriam certamente potenciados. A eles se deve também em grande medida o reforço da imagem e credibilidade da AOFA.

Mailing – Através da nossa rede interna de comunicações, via correio electrónico, a AOFA chega diariamente a cerca de 6.500 Oficiais, Sócios e Não Sócios bem como a todos os Familiares registados assim como a uma diversidade crescente de Entidades Cívicas e Militares, Órgãos de Comunicação Social e Partidos políticos incluídos, sempre que consideramos que os assuntos, de forma directa ou indirectamente, devem merecer o seu interesse. Esta rede constitui-se como o nosso veículo preferencial e mais eficaz de comunicação, sendo um dos melhores exemplos o da disseminação diária do nosso Resumo de Imprensa que vai já com 4 anos e meio de vida ininterrupta.

Facebook (Página Oficial) – Com mais de 6.500 Amigos registados (um aumento de cerca de 20% em relação ao verificado em 2014) e o “assombroso” número de 23.000.000 (Vinte e Três Milhões) de leituras (um aumento de 31,4% quando igualmente comparado com 2014), é claramente o nosso principal canal de comunicação de transmissão rápida e debate interactivo de ideias, aberto aos Oficiais mas igualmente a todos os nossos concidadãos. Prova inequívoca desta interacção e dinamismo diário são os cerca de 200.000 (Duzentos Mil) Comentários, Partilhas e “Gostos” verificados no último ano (cerca de 550 por cada um dos 365 dias do ano).

Blogue da AOFA – Mantém-se como um espaço de publicação “especializada” de artigos de fundo produzidos pelos mais de 60 (Sessenta) Oficiais nele registados (registos sempre em aberto para novos participantes). Está permanentemente aberto a comentários (não sendo para tal necessário qualquer registo específico).

Página Oficial na Internet – É o nosso espaço de registo histórico de toda a actividade da AOFA, aberto à Comunidade e disponível à distância de “um click” na Internet. Inclui igualmente todas as reportagens fotográficas e vídeos de eventos, toda a informação sobre a RNP e um espaço privado para Sócios onde poderão, entre outras funcionalidades, consultar “ao momento” o estado do seu processo de quotizações.

Boletim da AOFA – No período objecto de referência deste relatório a AOFA, naquele que representa mais um esforço muito considerável, quer em termos de realização quer financeiros, voltou à Edição do seu Boletim “Expressão”, agora necessariamente em moldes diferentes, consideradas as ferramentas tecnológicas de produção e distribuição que temos disponíveis. De notar que este Boletim é distribuído quer electronicamente, a todos os Associados que dispõe de endereço de correio electrónico, quer, pela mesma via, a todos os Oficiais (ainda) não Associados e a inúmeras Entidades Cívicas e Militares, para além de toda a Rede de Parceiros da AOFA que compõe a RNP! Complementarmente e de forma impressa o “Expressão” é enviado, via CTT, a todos os Associados que não dispõe de endereço de correio electrónico, constituindo-se assim como um importante elo de ligação que importava reactivar, bem como para todas as Unidades, Estabelecimentos e Órgãos da Marinha, Exército e Força Aérea, tornando-se desta forma como um veículo de transmissão de informação muito relevante para todos os Camaradas do Activo e marcando de forma positiva a presença da AOFA nas Unidades Militares.